

GESTÃO NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA –PSE:

UM DESAFIO INTERSETORIAL

PÂMELA FRANCIELE OLIVEIRA ALVES

Enfermeira Residente em Saúde Mental Coletiva – ESP/RS

Especialista em Gestão do Trabalho e da Educação da Saúde - UFRN

Especialista em Gestão Pública – UERGS

RESUMO

O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma política pública intersetorial entre os Ministério da Saúde (MS) e o Ministério da Educação (MEC), sua proposta é centrada na gestão compartilhada sendo as ações realizadas coletivamente. **Objetivo:** Apresentar a articulação entre os setores da saúde e da educação no PSE, identificando os desafios e possibilidades para a ação intersetorial. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, tendo a busca ocorrida no ano de 2018, nas bases de dados do portal de periódicos CAPES, foram selecionados artigos completos, com acesso livre online, publicados nos últimos 5 anos, que abordassem a temática. **Resultados:** Apontaram existência de dificuldades na articulação intersetorial, como falta de capacitação dos profissionais, sobrecarga de trabalho, o desinteresse no PSE tanto por parte dos profissionais quanto dos alunos, a falta de incentivo dos gestores, a escassez de recursos financeiros, falta de materiais para a elaboração do PSE e dificuldades nos territórios. Foram evidenciadas algumas estratégias para implementação do PSE, como a integração entre os setores nas ações, a atuação multiprofissional, ações em conjunto com outros atores do território, a continuidade do cuidado, a satisfação dos profissionais e disponibilidade de recursos adequados. **Conclusão:** O PSE apresenta dificuldades estruturais e gerenciais. **Contribuições e Implicações para Enfermagem:** O Enfermeiro pode contribuir nesse processo de articulação e se desenvolvido de forma intersetorial, evidencia-se como ferramenta capaz de propiciar melhorias na qualidade de vida dos alunos e seu desenvolvimento quanto cidadãos.

Descritores: Gestão Pública. Intersetorialidade. Programa Saúde na Escola.